



Ensino Médio Profissional na REE/MS

INTEGRAÇÃO COM FOCO NOS OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Contexto Histórico

A SED/MS operacionaliza o Ensino Médio Profissional (EMP) desde o ano 2007, quando da implantação dos primeiros cursos técnicos integrados ao ensino médio na REE/MS:

- Agropecuária;
- Comércio;
- Eletrônica;
- Eventos;
- Informática.

Contexto Histórico

Nos primeiros Projetos Pedagógicos de Curso, a oferta do EMP era organizada por meio de um Currículo segmentado, abordando os conhecimentos básicos e profissionais de forma distinta.

No entendimento atual desse modelo de integração, ocorria o empilhamento de conteúdos e a desarticulação no desenvolvimento das competências do estudante, tornando frágil e ineficaz o processo de formação.

Contexto Histórico

Integração profissional no ensino médio regular:

- Tempo Parcial – 05 (cinco) aulas por dia, período diurno, durante 04 (quatro) anos de duração;
- Tempo Integral – 09 (nove) aulas por dia durante 03 (três) anos de duração. Geralmente, o currículo básico era desenvolvido no período da manhã e o profissional à tarde.

Integração profissional no ensino médio EJA:

- Tempo Parcial – 05 (cinco) aulas por dia, período noturno, durante 03 (três) anos de duração;

Contexto Histórico

Em 2015, a SED/MS iniciou um profundo estudo sobre a oferta do EMP na REE/MS e as implicações do modelo vigente no desempenho dos estudantes.

Na fase diagnóstica, foram ouvidos os estudantes e os profissionais que atuavam nos cursos.

De posse dos índices das turmas já finalizadas e dos indicadores estabelecidos para a Rede, iniciou-se a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso, que nos levou ao modelo atual de oferta do EMP no MS.

Proposta de Integração

O modelo atual de EMP da SED/MS prevê a integração curricular a partir dos objetivos da aprendizagem, no qual os conhecimentos básico e profissional se articulam para o desenvolvimento das competências do estudante.

A estrutura continua disciplinar, todavia, a ementa traz uma revisão que estabelece a articulação dos conhecimentos para que a aprendizagem se torne significativa aos objetivos do curso.

Proposta de Integração

Integração profissional no ensino médio regular:

- Tempo Parcial – 05 (cinco) aulas presenciais por dia, período diurno, durante 03 (três) anos de duração;
- Tempo Integral – 09 (nove) aulas por dia durante 03 (três) anos de duração. A articulação dos conhecimentos é desenvolvida durante todos os períodos do curso.

Integração profissional no ensino médio EJA:

- Tempo Parcial – 05 (cinco) aulas presenciais por dia, período noturno, durante 02 (dois) anos de duração;

Proposta de Integração

Oferta de EMP em destaque

Integração profissional no ensino médio regular de tempo parcial, sendo 05 (cinco) aulas presenciais por dia, com duração de 03(três) anos.

Proposta de integração

Relevância dessa oferta:

O jovem sul-mato-grossense, assim como os jovens do Brasil de modo geral, busca cada vez mais cedo sua inserção no mundo do trabalho e na produção de renda. Isso se justifica devido a vários fatores sociais, tornando o ensino de tempo integral pouco atrativo para o jovem que vive nesse contexto.

Proposta de integração

Relevância dessa oferta:

O EMP oferecido pela SED/MS possibilita aos estudantes, no contexto do ensino de tempo parcial, a elevação da escolaridade e a preparação para a inserção no mundo do trabalho, por meio de metodologias que integram educação, trabalho, ciências e tecnologia, sem o ônus de maior tempo de estudos para concluir essa etapa de ensino.

Implementação

Os principais pontos da implementação dos Projetos Pedagógicos de Curso para o novo modelo de EMP foram:

- 20% da carga horária do curso desenvolvida com metodologia de Aulas não Presenciais, garantido o suporte tecnológico e o atendimento docente;

Considerando as diretrizes nacionais da educação profissional técnica de nível médio, deliberada pelo Conselho Nacional de Educação, a utilização do percentual máximo de 20% da carga horária do curso, na forma não presencial, permite a operacionalização do curso na mesma configuração presencial do ensino médio regular.

Implementação

- Matriz Curricular com estrutura mínima de disciplinas;

A integração do currículo profissional com o básico não pode sobrecarregar o estudante com aumento do número de disciplinas que deverá cursar ao longo do ano escolar.

Por outro lado, quanto menor for o número de disciplinas maior será a integração dos conhecimentos.

VER MATRIZ...

Implementação

- Integração dos conhecimentos básicos e profissionais na ementa dos componentes curriculares.

A partir das competências a serem desenvolvidas, os conteúdos são organizados na ementa curricular, relacionando os conteúdos pela afinidade do conhecimento. Embora a estrutura da Matriz Curricular seja por disciplinas, o conhecimento é desenvolvido de forma articulada, onde a integração consiste num princípio metodológico.

Implementação

Resultado:

Um dos resultados já observado pela SED/MS com o novo modelo de EMP é a maior proficiência dos estudantes do Ensino Médio Profissional, em comparação ao Ensino Médio regular, apurado pelo Sistema de Avaliação da Educação da Rede Pública de Mato Grosso do Sul (SAEMS). Tanto em Língua Portuguesa como em Matemática, os estudantes do EMP apresentam maior aprendizagem, apurada pelo índice de proficiência da Rede no SAEMS.

Implementação

ANO	ANO ESCOLAR	PROFICIÊNCIA MÉDIA		
		Produção Textual	Língua Portuguesa	Matemática
2013	1º ANO	4,71	266,25	269,57
	2º ANO	4,99	278,47	286,39
	3º ANO	5,10	275,85	288,80
2014	1º ANO	N/R	N/R	N/R
	2º ANO	N/R	N/R	N/R
	3º ANO	N/R	N/D	N/D
2015	1º ANO	N/R	N/R	N/R
	2º ANO	N/R	N/R	N/R
	3º ANO	N/R	N/R	N/R
2016	1º ANO	4,6	263,29	254,30
	2º ANO	N/R	N/R	N/R
	3º ANO	N/R	N/R	N/R

Legenda: **N/R** - não realizado; **N/D** - Os resultados por aluno não estão disponíveis, inviabilizando a análise específicas das turmas de educação profissional integrada ao ensino médio.

Implementação

ANO 2016			
		PROFICIÊNCIA ENSINO MÉDIO CONVENCIONAL	PROFICIÊNCIA ENSINO MÉDIO INTEGRADO
LÍNGUA PORTUGUESA		258,00	263,29
REDAÇÃO		4,40	4,60
MATEMÁTICA		253,50	254,30

Implementação

Resultado:

A SED/MS iniciou estudo para determinar o índice de empregabilidade do jovem que conclui o EMP, bem como sua progressão para o Ensino Superior.

A comparação desses índices apurado para o Ensino Médio Profissional e para o Ensino Médio regular permitirá avaliar de forma mais abrangente a eficiência dessa oferta.

Aprendizados

Ao longo da implementação do EMP se alcançou diversos aprendizados sobre essa oferta. Aqui vamos destacar dois aprendizados que foram fundamentais para a construção do modelo atual dessa política:

Aprendizados

- O jovem que ingressa no Ensino Médio Profissional tem maior interesse pela oferta em tempo parcial, com 03 (três) anos de duração, haja vista as necessidades impostas pelo seu contexto social.

Inicialmente, a oferta do EMP em tempo parcial na REE/MS ocorria com 04 (quatro) anos de duração. Ao longo do terceiro ano do curso, muitos jovens pediam transferência para o ensino médio regular, pois necessitavam concluir a etapa de ensino em menor tempo.

Aprendizados

Outro fator relevante é a dificuldade do estudante permanecer no ensino de tempo integral, gerando maior interesse e procura pelo EMP em tempo parcial. Essa dificuldade está associada, em maior parte, à sua inserção precoce no mundo do trabalho e produção de renda, devido à necessidade de contribuir com as demandas familiares.

Aprendizados

- A integração dos currículos contribui para a contextualização do conhecimento, tornando mais significativa a aprendizagem dos estudantes.

Um dos questionamentos mais comuns do estudante de ensino médio é referente à necessidade ou importância dos conteúdos estudados.

No EMP, a articulação dos conteúdos básicos e profissionais permite maior contextualização do conhecimento, contribuindo para a aprendizagem dos estudantes, conforme apurado pela avaliação do SAEMS.

Obrigado.

Davi de Oliveira Santos

Coordenador de Políticas para o Ensino Médio e
Educação Profissional
COPEP/SUPED/SED/MS
(67) 3318-2203